

# COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:886

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$500—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 27 DE OUTUBRO

## Protectorado e occupação em Dahomey

Temos dado as noticias mais palpitantes acerca do acto da occupação portugueza de varios territorios no reino de Dahomey.

Tudo que se passa lá fóra n'essas fertes e despessadas terras que fazem a riqueza d'uma nação, é-nos de tal modo interessante; é tão importante o acto que acaba de praticar-se, e merece nos tanta consideração todo que tenha referencia a engrandecer este reino, levado aos extremos da degradação por uns governos que em nenhuma conta tem os creditos tradicionais de Portugal, que julgamos da maior conveniencia elucidar os nossos leitores da ultima occupação, feita pelo capitão Borja no reino de Dahomey.

Para este fim, nada nos parece mais adequado do que a transcripção dos autos de protectorado e occupação no mesmo reino.

Apresentamos, pois, em seguida, estes documentos, de proveniencia segura, pois que são extrahidos de um supplemento ao n.º 38 do «Boletim official do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias».

Eis os documentos:

«Aos oito dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, n'esta cidade de Ajudá, Africa occidental, onde veio sua excellencia o capitão tenente da armada real portugueza Custodio Miguel de Borja, governador da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, commigo Antonio Pedro Vieira, seu secretario para este fim nomeado, e as pessoas abaixo designadas e assignadas, pelo mesmo excellentissimo Custodio Miguel de Borja foi dito que, em vista do artigo primeiro do tratado celebrado entre sua magestade fidelissima el-rei de Portugal e sua magestade o rei de Dahomey, tratado feito e assignado no palacio de Anguazum, districto de Gebé, aos cinco dias do mez de agosto do corrente anno, pelas pessoas dos seus representantes, o doutor juiz de direito Bernardo Meirelles Leite, magistrado portuguez, e o principe Conhodu, herdeiro presumptivo do throno de Dahomey, para esse effeito munidos dos poderes necessarios, assumia, com o voto affirmativo e unanime do conselho do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, o protectorado d'esta cidade de Ajudá, em nome de sua magestade fidelissima el-rei de Portugal, para ficar sob a protecção da nação portugueza nos termos expressos no dito tratado, salvo resolução em contrario do governo do mesmo agosto senhor, e para signal exterior do referido protectorado foi acto continuo arvorada a bandeira da nação portugueza na praça publica denominada «Largo do Xaxá» e de guarda a ella foi collocada uma força de primeira linha do exercito da Africa occidental.

«E para constar e se poder dar devido cumprimento á disposiçao do artigo trinta e quatro do acto geral da conferencia de Berlim, se lavrou este acto, que vai ser assignado pelo mencionado excellentissimo Custodio Miguel de Borja, por Julião Felix de Sousa, Xaxá, tenente coronel honorario de segunda linha; Bernardo Meirelles Leite, doutor juiz de direito, negociador do tratado; Antonio Domingues Cortez da Silva Curado, major do exercito do reino, governador do districto do Principe; o presbytero

Francisco Manoel Vaz, vigario pró-capitular da diocese; José Fortunato de Castro, capitão do estado maior de engenharia, director das obras publicas da provincia; Francisco José Rego, tenente graduado do exercito, governador do forte de S. João Baptista de Ajudá; o presbytero Jeronymo Pereira Barbosa Netto, parcho da freguezia de S. João Baptista; Francisco José da Silveira, alferes do exercito; Germano Julião de Souza, negociante; Candido Joaquim Rodrigues, negociante; Lino Felix de Sousa, negociante; Ignacio José de Araujo, e outras pessoas presentes, não o assignando a grande multidão de individuos, em numero superior a tres mil, igualmente presentes, por não saberem escrever. E eu Antonio Pedro Vieira, secretario de sua excellencia o governador, para este fim nomeado, o escrevi e assigno.—(Lugar do sello a lacre do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe.)

«Aos dez dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, n'esta povoação da Pescaria (Boca do rio), limite oeste da costa maritima do reino de Dahomey, Africa occidental, onde veio sua excellencia o capitão tenente da armada real portugueza Custodio Miguel de Borja, governador da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, commigo Antonio Pedro Vieira, seu secretario para este fim nomeado, e as pessoas abaixo designadas e assignadas, pelo mesmo excellentissimo Custodio Miguel de Borja foi dito que, em vista do artigo primeiro do tratado celebrado entre sua magestade fidelissima el-rei de Portugal e sua magestade o rei de Dahomey, que colloca sob o protectorado da nação portugueza toda a costa maritima do reino de Dahomey, comprehendendo as cidades do Cotonum, como limite léste-Codomé, Avréquété e Ajudá, como pontos intermedios, e a povoação da Pescaria (Boca do rio), como limite oeste, tratado feito e assignado no palacio de Anguazum, districto de Gebé, aos cinco dias do mez de agosto do corrente anno, pelas pessoas dos seus representantes, o doutor juiz de direito, Bernardo Meirelles Leite, magistrado portuguez, e o principe Conhodu, herdeiro presumptivo do throno de Dahomey, para esse effeito munidos dos poderes necessarios, assumia, com o voto affirmativo e unanime do conselho do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, o protectorado em toda a referida costa maritima do reino de Dahomey, a principiar n'esta povoação da Pescaria (Boca do rio), confinante a oeste com Grañ-Popó, até á praia de Zomai, a léste, territorio da monarchia portugueza, em nome de sua magestade fidelissima el-rei de Portugal, para ficar a mesma costa maritima sob a protecção da nação portugueza nos termos expressos no dito tratado, salvo resolução em contrario do governo do mesmo agosto senhor, e para signal exterior do referido protectorado foi acto continuo arvorada a bandeira da nação portugueza n'esta povoação da Pescaria, e de guarda a ella foi collocada uma força da primeira linha do exercito da Africa occidental. E para constar, etc.»

«Aos nove dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos e oitenta e cinco, n'esta cidade de Ajudá e do porto de Zomai, a este da cidade de Ajudá e do porto de Adra, Africa occidental, onde veio sua excellencia o capitão-tenente da armada real portugueza, Custodio Miguel de Borja, governador da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, commigo Antonio Pedro Vieira, seu secretario, para este fim nomeado, e as pessoas abaixo designadas e assignadas, pelo mesmo excellentissimo Custodio Miguel

de Borja foi dito que, em vista do artigo quarto do tratado celebrado entre sua magestade fidelissima el-rei de Portugal e sua magestade o rei de Dahomey, tratado feito e assignado no palacio de Anguazum districto de Gebé aos cinco dias do mez de agosto do corrente anno, pelas pessoas dos seus representantes, o doutor juiz de direito Bernardo Meirelles Leite, magistrado portuguez, e o principe Conhodu, herdeiro presumptivo do throno de Dahomey, para esse fim munidos dos poderes necessarios, assumia, com o voto affirmativo e unanime do conselho do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, a posse e occupava o territorio e porto d'este Bairro de Zomai, a oeste da cidade de Ajudá e do porto de Adra, em nome de sua magestade fidelissima el-rei de Portugal para ficar constituindo parte da monarchia portugueza, nos termos expressos no dito tratado, salvo resolução em contrario do governo do mesmo agosto senhor, e para signal exterior da referida occupação foi acto continuo arvorada a bandeira da nação portugueza na praia de Zomai, e de guarda a ella foi collocada uma força de primeira linha do exercito da Africa occidental. E para constar, etc.»

«Aos treze dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, n'esta cidade de Cotonum, ultima povoação a léste da costa maritima do reino de Dahomey, Africa occidental, onde veio o major de infantaria do exercito portuguez do continente do reino, Antonio Domingues Cortez da Silva Curado, devidamente auctorizado por uma portaria de sua excellencia o governador da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, commigo Antonio Pedro Vieira, secretario nomeado para este acto, e estando presentes as pessoas adiante designadas e assignadas, pelo referido major Antonio Domingues Cortez da Silva Curado foi dito que, em vista do artigo primeiro do tratado celebrado entre sua magestade fidelissima el-rei de Portugal e sua magestade o rei de Dahomey, que colloca sob o protectorado da nação portugueza toda a costa maritima do reino de Dahomey, comprehendendo as cidades de Cotonum, como ultima povoação a léste, Godomey, Avréquété e Ajudá, como pontos intermedios, e a povoação da Pescaria (Boca do rio), como limite oeste, tratado feito e assignado no palacio de Anguazum, districto de Gebé, aos cinco dias do mez de agosto do corrente anno, pelas pessoas dos seus representantes, o doutor juiz de direito Bernardo Meirelles Leite, magistrado portuguez, e o principe Conhodu, herdeiro presumptivo do throno de Dahomey, para esse effeito munidos dos poderes necessarios, assumia, em nome de sua magestade fidelissima el-rei de Portugal, o protectorado em toda a referida costa maritima do reino de Dahomey, a principiar n'esta cidade de Cotonum, como ultima povoação a léste na mesma costa, até á cidade de Ajudá a oeste, já hoje sob o protectorado da nação portugueza, para ficar a referida costa igualmente sob a protecção da mesma nação nos termos expressos no dito tratado, salvo resolução em contrario do governo do mesmo agosto senhor, para signal exterior do mencionado protectorado foi acto continuo arvorada a bandeira da nação portugueza n'esta cidade de Cotonum e de guarda a ella foi collocada uma força de primeira linha do exercito da Africa occidental. E para constar, etc.»

## LITTERATURA

Solo d'enlêvos, onde a vida abraça  
Com terna graça, o castanheiro em flor!  
Abre-me o seio, em que um vergel se apinha,  
O' patria minha de encantado amor!

Quero cantar-te, como a rôla, ausente,  
Canta, plangente, os africanos ceus,  
Como ella aspira ao seu distante ninho,  
Aspiro, ó Minho, aos attractivos teus.

Amo os teus campos com perfumes varios,  
Verdes sacarios de um constante abril;  
Amo os teus montes collossaes d'altura,  
E a luz, tão pura, do teu ceu d'anil

Veias de prata, em teu fecundo seio,  
Passam-te em meos rios, não caudaes,  
E d'entre as flores que o teu chão guarnecem,  
Cidades crescem, que não tem rivaes.

Braga, a princeza de remota era,  
Virtude austera ainda conserva e a fé;  
E eleva ás nuvens em padrões de gloria,  
A nobre historia, de que herdeira é.

Assenta o throno de entrançado arbusto,  
No monte augusto do seu Bom Jesus,  
E tem por corôa de opulencia tanta,  
A Virgem Santa do Sameiro e a Cruz.

Amares veste laranjaes floridos,  
Faustos vestidos, com doirado veu;  
E solta as tranças, de verdura infinda,  
Na espada linda, ás virações do ceu.

E' Guimarães uma fidalga edosa  
Rica e orgulhosa, em seus gentis mameis,  
Que diz ao mundo, em derredor disperso  
«Eu fui o berço do maior dos reis.»

Caminha é a joven marinheira bella,  
Em pé na ourella do espumoso mar,  
Monsão envolta nas senis muralhas,  
Conta as batalhas que logrou ganhar.

Villa dos Arcos, que a sorrir desatas  
D'entre cascatas, que delicias dão,  
Barcellos, lyrio, adormecido em sombras  
Sobre as alfombras do virente chão.

Pinha de flores, que a frescura anima,  
Ponte do Lima que ideal tu és;  
Finges o cysne, a retratar a face  
N'agua, que nasce, e que te corre aos pés.

Vianna... fuge ao incessante beijo,  
Que o Lima, vejo a lhe tentar depôr;  
E da montanha na materna encosta,  
Lá se recosta com gentil pudôr.

Eu seu suspeito, porque sou teu filho,  
E assim teu brilho não direi jámais,  
Que o diga quem, ao respirar-te os ares,  
Te entrou nos lares e passou teu caes.

Solo d'enlevo, onde a vida abraça,  
Com terna graça, o castanheiro em flor!  
Abre-me o seio, em que um vergel se apinha,  
O' patria minha de encantado amor!

Sebastião Pereira da Cunha.

## ECHOS DE LONGE

Pelo Oriente

S. Petersburgo 22—O Tzar já chegou  
ao palacio de Gatchina, em regresso da  
sua viagem á Dinamarca.

Continua ainda o desacordo da Inglaterra com a Rússia a respeito da questão do Oriente.

Paris, 22.—Os ingleses estão organizando nas Índias três brigadas para marcharem contra a Birmania. Os birmanes porém, já collocaram torpedos no rio e construíram trincheiras na fronteira, revolvendo a oppôr-se a uma invasão da Inglaterra.

A Turquia enviou hoje uma circular ás diferentes potencias, convidando-as a uma conferencia, cuja base será o tratado de Berlim.

A referida circular expõe largamente a situação da Rumelia e a attitudé bellicosa da Grecia e da Servia.

Paris, 23.—O «Journal des Débats» protesta contra a annexação da Birmania pelos ingleses, e diz que a França nada fez para provocar semelhante acto.

Acrescenta que os ingleses enviaram um ultimatum ao rei Thibó, no dia 21 do corrente.

A Servia prometeu conservar-se em attitudé expectante, enquanto durar a nova conferencia dos embaixadores, que ha de reunir-se no proximo dia 26.

Diz-se que a Inglaterra proporá a conservação do príncipe Alexandre no throno da Bulgaria, sendo a Turquia encarregada de restabelecer o *statu quo-ante*.

Tambem se diz que a Servia receberá uma compensação em territorio, como meio de harmonisar a questão do Oriente.

Paris, 23.—Corre em Londres o boato de que a Birmania deseja a paz.

Os ministros estrangeiros acreditados em Athenas entregaram hontem uma nota identica ao governo helenico, convidando a Grecia a obstar-se de qualquer demonstração que possa comprometter a paz do Oriente.

As potencias tornarão a Grecia responsável da attitudé que tomar.

#### Ilhas Carolinas

A «Gaceta» começou no dia 23 a publicar os diferentes documentos dos negocios relativos á questão das ilhas Carolinas.

O conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do estado, examinou no mesmo dia 23 os documentos officiaes ácerca dos acontecimentos occorridos no dia 27 d'agosto ultimo no archipelago das Carolinas, e reconheceu a prioridade da occupação hespanhola, pois que foi effectuada dois dias antes da chegada dos allemães a Yap.

#### Eleições em França

A divisão dos votos em toda a França, segundo o «Gaulois», foi a seguinte:

Conservadores .....	3,471,197
Independentes .....	431,485
Inimigos de Deus .....	4,179,534

Os inimigos de Deus dividem-se em tres grupos: 2 milhões de radicaes, 1 milhão de ferrystas e 1 milhão de partidarios de Brisson.

A divisão dos deputados eleitos em toda a França, é a seguinte:

Conservadores .....	204
Independentes .....	21
Inimigos de Deus .....	346

15

## FOLHETIM

### A noiva viuva

VI

#### O morto

..... Eu vi  
Uma alta e divina luz!  
Foi luz que em trevas se esconde,  
Que a vista mais lhe não puz;  
Nem já agora eu posso ver  
Luz de tão alto esplendor.  
Qual mal maior pode haver  
Que em trevas morrer de dor?

D. Catharina Maxima.

Despontava o dia no horisonte, quando Anninhas deixou a janella, onde passára a noite com os olhos fixos a um cypreste que ficava por traz da igreja e que pouco mais ou menos apontava a direcção do Casal d'Além. Fôra quasi alli que vira sumir-se na sombra Gabriel na vespera, á noite,

Estes ultimos estão assim repartidos: opportunistas, 191; radicaes, 153.

Os radicaes e opportunistas pertencem ao partido republicano, e são por tanto inimigos de Deus.

Bem que unidos por occasião das eleições de desempate, dividir-se-hão, segundo todas as previsões, na futura camara enquanto que os conservadores continuarão unidos n'uma causa commum—a Igreja.

Portanto, são gratuitos todos os projectos de separação da Igreja e do Estado, ha muito annunciados, porque o elemento catholico francez tem grandes talentos na camara, soldados denodados dispostos a disputar palmo a palmo aos republicanos o terreno que tentem roubar-lhes.

#### Contra o rei da Dinamarca

Noticias de Copenhague dizem que houve ali disturbios causados pela renovação do conflicto constitucional que ha tempos agita o paiz.

Depois de um debate violentissimo o rei e os ministros quizeram legalisar a cobrança dos impostos por meio de um decreto real.

Então o povo organizou demonstrações de caracter hostil ao rei e aos ministros. Immensa multidão, agglomerada em frente do palacio real e em frente da residencia do chefe do governo, deu morras a Estrup e aos seus collegas e apresentou bandeiras em que se liam as seguintes phrases—*Abaixo o ministerio dos sete ladões! Abaixo Estrup!*

A multidão conservava uma attitudé relativamente pacifica, quando a policia começou a carregar sobre o povo, que a recebeu com gritos subversivos e oppoz resistencia.

Este acto repressivo fez com que houvesse outros tumultos. A cidade representa o aspecto de uma praça sitiada. Traza-se de declarar suspensas as garantias.

#### Concurso de Belleza

Teremos este inverno, em Londres, uma exposição internacional de bellezas.

O primeiro premio de belleza será de 12,500 francos; o segundo de 7,500 e o terceiro de 5,000 francos.

Na opinião dos membros do juri, a Venus moderna não se deve contentar com um simples pomo.

Parece que a nossa capital já se inscreveu tencionando enviar a Londres algumas das suas mais bellas filhas.

## NOTICIARIO GERAL

**Chronica religiosa.**—Amanhã: Indulgencias das 7 igrejas em Braga.

**Bom Jesus do Monte.**—A mesa administradora d'este Sanctuário, tencionada o maximo impulso a diversas obras de reconhecida necessidade para o embelesamento d'aquelle local, como são a reforma completa do escadario, para o que já tem o projecto elaborado por um habil engenheiro, concluir a pintura e doura-

quando caminhava para casa, em companhia de Feliciano.

Aninhas tornou de novo a pôr o véo e o ramo.

Na casa do padre tudo estava acordado e tudo se compunha para a festa; iam chegando os visinhos mais proximos: tudo era alegria.

O Manoel da Silva desfazia-se em desculpas, amaldiçoava a hora em que dera ouvidos a Eleuterio e ao Roberto, que elle muito aborrecia.

O sino tocou a Ave-Marias; todos resaram.

O sacristão abriu a igreja, accenden as velas e o povo começou a entrar.

O sol despontou e distribuiu suas ondas de luz pelos campos ainda verdes, e Gabriel não chegava.

A inquietação de Anninhas era extrema.

—Elle prometten estar aqui antes de romper o dia, e o sol vae alto e elle ainda não apparece.

E corria á janella já quasi como louca.

—O coração me agora grande fatalidade.

A desconfiança começou a penetrar em todos. O padre João chamou o Feliciano.

—Se tu cumprisses com o que eu mau-

mento do templo, a collocação de um grande oculo de observação e muitos outros melhoramentos no Parque e Lago.

Não podemos por estes factos deixar de louvar a illustrada meza do Sanctuário, que tanto se empenha em promover o embelesamento da mais famosa estancia de Portugal, e que é hoje o ponto de attenção de todos os viajantes.

Alguns jornaes d'esta cidade e de fóra teem noticiado que o sr. Lourenço da Cunha Sotto Mayor, pedira a demissão de vedor das obras do Sanctuário pelo motivo de a meza se oppôr a uns melhoramentos que a Companhia dos Americanos alli queria fazer.

Não é isto verdade. O motivo que obrigou o sr. Sotto Mayor a pedir a demissão não foi este, porque nos informam que a meza não recebera communicação alguma da Companhia para tal fim.

Se a recebesse é muito de crer que a aceitasse com aprasimento, por que ella tem o mais sincero e ardente desejo de dotar aquelle local com todos os melhoramentos possiveis.

Respeitamos os motivos que obrigariam o sr. Sotto Mayor a pedir a sua demissão mas não queremos por este facto se increminem os seus collegas como retrogados e inimigos dos progressos d'aquelle Sanctuário.

**Novos levitas.**—Resou no domingo a sua primeira missa, na capella de S. Sebastião das Carvalheiras, o nosso amigo sr. Padre Affonso Augusto Ribeiro Catalão, da freguezia de Torgueda—Villa Real.

—No mesmo dia cantou a primeira missa, na capella da Tamanca, o sr. Padre Joaquim Baptista de Macedo e Athayde, da freguesia de S. Miguel de Thyde.

O novo levita é sobrinho do nosso distincto amigo e mestre, exm. sr. dr. Frei Florentino de S. Thomaz Athayde e Brito, collaborador assiduo da «Semana Religiosa Bracarense».

Serviram de acolytos os ill.<sup>mos</sup> e rev.<sup>mos</sup> srns. drs. Vieira e Brito, reitor do lyceu, e Correia Simões, professor do seminario. Foi padrinho do novo sacerdote, seu exm. tio, dr. Frei Florentino.

Saudamos os novos ministros do Senhor, Padres Affonso Augusto Ribeiro Catalão e Joaquim Baptista de Macedo e Athayde, desejando-lhes muita força no animo, para arrostarem com a perseguição de que é objecto em nossos dias a nobre classe do sacerdocio.

**Capello e Ivens.**—Os dous exploradores africanos acabam de ser muito bem recebidos em Madrid.

**Nomeação.**—Foram nomeados aspirantes de 1.<sup>a</sup> classe da repartição de fazenda d'este districto, e tomaram quinta-feira, posse dos seus logares, os srns. Antonio Moirra Lospe Pereira Lobo e Joaquim Fernandes de Macedo. Estas nomeações recaíram em dois moços muito estimaveis.

Foi tambem promovido por antiguidade a 1.<sup>a</sup> classe o aspirante da mesma repartição o dr. Constantino José Lopes.

**Roubo.**—Antonio Manoel da Silva, casado, morador no largo das Latinhas, freguezia de S. Lazaro d'esta cidade, queixou-se no commissariado de policia de que no dia 22 do corrente mez lhe roubaram de sua casa uma corrente d'ouro e outros objectos, tudo no valor de 31,000

reals. Levantou-se auto d'investigação e deu-se conhecimento ao poder judicial.

**Offensas corporaes.**—Manoel Gomes da Costa, da freguezia de S. Miguel da Carreira, do concelho de Barcellos, no dia 20 do corrente, indo d'esta cidade para sua casa, na freguezia de Sequira d'este concelho, foi espancado e gravemente ferido na cabeça, por um individuo da mesma freguezia.

Deu conhecimento do facto no commissariado de policia onde se procede a auto d'investigação.

**Malfeteiros.**—Na noite de ante-hontem appareceram no campo de Sant'Anna dous bancos de ferro fundido, lançados no chão e quebrados, ignorando se quem sejam os malandros que tem o pessimismo de praticarem acções de tanta perversidade. Ainda recentemente na rua de S. Lazaro, atravessaram a rua com alguns pestes do fio, que ali se acham arrumados, com o fim de prejudicarem as pessoas e carros que transitam. Nos bairros onde não ha patrulhas, encarregam-se os malvados de pintar nos predios, indecencias e obscenidades.

Era um importante serviço se se podessem descobrir os malandros auctores d'estas proezas e dar-lhes a devida recompensa no palacete do Largo dos Terceiros.

**Collegio da Regeneração.**—O resultado da kermesse installada, na Povoza de Varzim durante o mez de setembro em favor do Collegio da Regeneração, de Braga, foi o seguinte:

Vendas em leilão, e em rifas.	534,300
Recebido da Exm. <sup>a</sup> Commissão promotora da matinée.	43,800
Somma	577,900

Despezas—madeira e lona para as barracas, carpinteiro, iluminação, alugueis de cadeiras, meza, e bandeiras, cartas e bilhetes de rifa, impressos musica etc. etc. . . . . 118,000

Liquido 459,900  
**Apostolado da Oração.**—A oração quotidiana durante o mez de novembro, é a seguinte:

O meu Jesus, eu vos offereço, por meio do Coração immaculado de Maria, as orações, as obras e os soffrimentos d'este dia, em reparação das nossas offensas e por todas as outras intenções do vosso divino Coração.

Eu vos offereço, em particular, pelas almas escolhidas que destinastes ao serviço dos altares, além de que aperfeiçoando-se capa vez mais no espirito de sua vocação, preparem á vossa Igreja ministros dignos d'ella e de vós.

—A intenção de Dezembro será: As Almas do Purgatorio.

**Seminario de S. Pedro e S. Paulo.**—N'este estabelecimento de instrução religiosa e scientifica matricularam-se para o presente anno lectivo 1028 alumnos, sendo 118 para os tres annos do curso theologico, 47 para canto-chão e 862 para as aulas de instrução secundaria.

**SS. Coração.**—No domingo ultimo teve lugar na igreja da freguezia d'Ave-

O padre João foi com o Feliciano até onde elle o deixou.

—Era de certo muito perto do Casal, um grito que dêsse seria ouvido alli.

—Não me disseste, o ter elle dito que proximo estava um guardador d'ovelhas?

—Disse, sim senhor.

—Procura-o e traz mo.

Mas apenas se acabou o dialogo, quando gritos no fundo da encosta deram signal de ter sido achado Gabriel. Mas como?

Morto!

O padre correu ao lugar. Gabriel estava morto já de bastante tempo.

Tinha na nuca o signal de ter sido agredido á falsa fé e parecia que a padalada, dada por mão traiçoera, o matára logo; o corpo estava muito contudido de ter sido arremessado pela encosta abaixo.

No cimo do monte não se viam signaes de luta; sómente se encontravam pegadas de pé pequeno e bem calçado no alto junto á estrada, lugar onde d'alli o haviam deitado cadaver ou moribundo.

Fêta logo uma padiola de ramos d'arvorés, conduziram o cadaver para a aldeia e da aldeia para a casa do padre João.

Souza Pinto.

[Continúa].

leda, a inauguração da associação do Sagrado Coração de Jesus.

Esta devoção foi ali implantada pelos esforços da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Torre Rocha, esposa do sr. Paulino Evaristo da Rocha, uma piedosa senhora em cujo coração ardem os mais fervorosos sentimentos de piedade christã.

O altar aonde se venera a imagem do SS. Coração de Jesus estava primorosamente adornado com damascos, jarras e vasos de flores, muitas luzes dispostas em castiças e serpentinhas de prata, um conjunto de encantadora belleza.

A igreja, que é uma das mais decentes que existem nas freguezias rurais, reorganizava de fies não só d'esta freguezia, mas das circumvisinhas, vendo-se ali entre outras pessoas os reverendos abbade de Sequeira, padre Estevão, e outros cavalheiros e muitas senhoras.

Depois de um formoso cantico entoado pelo povo e acompanhado a harmonium pelo revd.<sup>o</sup> sr. padre Manoel Aguiar, d'esta cidade, subiu ao pulpito o revd.<sup>o</sup> sr. padre Santos, dignissimo professor do Collegio do Espirito Santo, que pronunciou um brilhante discurso adequado ao acto que se festejava, prendendo a attenção de todas as pessoas que tiveram a ventura de o escutar e fazendo desprender de todos lagrimas de enternecimento e compunção, tal era a linguagem com que o orador falava ao coração dos seus ouvintes.

Houve em seguida a *Intercessão mensal* feita pelo mesmo sr. padre José Santos, terminando estes actos com o *Tantum ergo* e benção do SS. Sacramento que estava exposto á adoração dos fies á porta do sacratio.

Passaram de cem as pessoas que logo se inscreveram n'esta piedosa associação, estabelecida hoje em todo o mundo, tão recommendada pelos SS. Padres e de tão poderosos e salutareos effeitos para os povos.

O virtuoso e esclarecido parochod'aquella freguezia, não pôde assistir a esta edificante solemnidade, pelo motivo de se achar doente e de cama, o que muito sentimos.

Que do céu chovam milhares de graças sobre todas as pessoas que tanto concorrem para propagar esta sympathica devoção e nomeadamente á sr.<sup>a</sup> D. Maria da Torre Rocha, pelos seus acrysolados sentimentos de fervor e piedade.

**A Moda Illustrada.**—Recebemos o n.<sup>o</sup> 164 d'aquelle interessante periodico de modas para senhoras.

A *Moda Illustrada* assigna-se na casa editora de David Corazzi, 40 rua da Atalaya.

**Noticias de Lisboa.**—Falleceu a esposa do sr. conselheiro José Joaquim Castro, que foi ministro da guerra. Era filha do fallecido barão de Bagé.

—A Academia Politecnica do Porto vae ser auctorizada a encerrar o contrato com a camara municipal acerca das lojas de aquelle edificio, que são alugadas por conta do collegio dos meninos orphãos.

—Foi nomeado membro do conselho do Museu Industrial do Porto o sr. José Ferreira Moutinho.

—Foi collocado no quadro da magistratura judicial do ultramar o sr. Azevedo Eanes, juiz de direito de Bardez.

—Foi concedida a comenda d'Aviz ao sr. Custodio Borja, governador de S. Thomé.

—Foi nomeado encarregado das visitas maritimas o sr. João Manoel Freitas Branco, da Companhia Braçal de Lisboa, tendo por coadjuvantes os srns. Christovam de Castro e Manoel Neves.

—A companhia «Castle-Mail», que faz carreiras para a Africa Oriental declarou ao governo que no fim de dezembro dava por terminado o seu contrato.

**Os macrobios da imprensa.**—Os decanos da imprensa portugueza são:

- «Acoriano Oriental», 51 annos;
  - «Angrense», 50 annos;
  - «Revolução de Setembro», 45 annos;
  - «Nação», 38 annos;
  - «Conimbricense», 38 annos;
  - «Jornal do Commercio», 33 annos;
  - «Commercio do Porto», 32 annos;
- Vae como aditamento á noticia do numero anterior.

**Protectorado no reino de Dabomey.**—Segundo noticias recebidas de S. Thomé, consta terem sido imponentissimas as festas ali effectuadas, em honra do seu governador o sr. Borja, na occasião d'este magistrado regressar de Ajuda, em 17 do mez ultimo, depois de ter praticado o honroso feito da occupação de toda a costa maritima do reino de Dabomey a despeito de todas as cobizas infundadas da França, com incontestavel vantagem para o bem da humanidade e engrandecimento d'aquella provincia. Foram 3 dias

do mais completo delirio de que ha memoria em S. Thomé, sendo alvos das mais entusiasticas ovações o governador e o juiz Meyrelles, negociador que foi do tratado.

Levantaram-se arcos de triumpho, atapearam-se as ruas de flores, cantou-se um *Te Deum*, realisaram-se illuminações e marcha *aux flambeaux*, etc.

Camara municipal, funcionalismo, commercio, agricultura, todos á porfia emfim, concorreram a depôr junto d'esses dois benemeritos funcionarios os seus votos de reconhecimento pelo alto feito praticado.

O commercio e agricultura offereceram ao governador Borja uma espada de honra com cepos de ouro, que o mesmo se recusou a aceitar em quanto não obtivesse para esse fim, prévio consentimento do governo, como é da praxe.

## AGRADECIMENTO

A Direcção do Collegio da Regeneração vem por esta forma agradecer ás damas e cavalheiros que se dignaram coadjuval-a na realisação da Kermesse que em favor d'aquelle estabelecimento de caridade se effectou na Povea de Varzim, e faltaria a um dever de gratidão se entre todos não especializasse as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Carlota Pindella, D. Ernestina Freire e suas ex.<sup>mas</sup> sobrinhas, D. Rosa de Mendonça, D. Maria da Gloria e D. Conceição de Sampaio, D. Alcina e D. Albertina Pimenta, D. Carolina Perry e sua irmã D. Beatriz, D. Emilia Avellar, D. Anna e D. Branca Lobo de Moura, D. Carolina Ribeiro Perry, D. M. Lindozo, sr.<sup>a</sup> Menezes de Guimarães e a ex.<sup>a</sup> familia Brandão da Povea de Varzim, pela gentileza com que se houveram auxiliando a venda dos donativos.

Agradece tambem á ex.<sup>a</sup> camara da Povea de Varzim a boa vontade com que lhes prestou o local para o bazar.

Egualmente agradece profundamente reconhecida, aos ex.<sup>mas</sup> srns. José Freire, Dr. Nunes, Revd.<sup>o</sup> Joaquim Moreira, os relevantissimos serviços que prestaram na occasião da installação da Kermesse,—e aos ex.<sup>os</sup> srns. visconde de Pindella, Guilherme Northon, Dr. Sampaio, Dr. Lobo de Moura, major Pimenta, visconde de Lindozo, Dr. Messias Mendes Fragoso e Augusto Moreira, Commendador Vieira Marques e Affonso Botelho, a generosidade com que promoveram e levaram a effeito a brilhante matiné musical que teve lugar no dia 18 de setembro no vasto salão do universal. Protesta novamente a sua gratidão para com as damas aqui já mencionadas, que se dignaram tomar parte n'esta festa de caridade.

Finalmente a todos aquelles que por qualquer forma concorreram para o bom resultado da Kermesse já enviando os seus donativos, já solicitando outros nas respectivas localidades, a direcção endereça a expressão do seu indelevel reconhecimento.

Braga 10 de Outubro de 1885.

Pela direcção

A secretaria—*Rita de Cassia Barbosa Sotto-Mayor.*

A directora—*Maria Brigida Bressane Leite Perry.*

## ANNUNCIOS

Tendo de proceder-se á construcção do cemiterio parochial da freguezia de Soutello no concelho de Villa Verde em cumprimento das ordens do ex.<sup>o</sup> commendador Manuel Joaquim de Faria pelo presente se faz publico, que as obras de pedreiro serão arrematadas em praça publica no adro da igreja parochial no dia 8 do proximo mez de novembro pelas 10 horas da manhã perante o annunciante, sendo a base da licitação 750\$000. A planta e condições da arrematação estão em poder do annunciante na residencia parochial, onde tudo pôde ser examinado pelos interessados. Ninguem poderá licitar sem depositar no acto

da arrematação 5 por c. da base de licitação.

Soutello 24 de outubro de 1885.

O abbade Narciso Manuel Ferreira da Silva. (7)

## Sociedade Philantropico Academica

A direcção convida aos srns. as sociosados se dignem reunir em Assembléa Geral ordinaria no edificio do Lyceu no dia 1 de Novembro pelas nove horas da manhã, afim de lhes serem presentes as contas da direcção, as quaes estão patentes aos socios d'esde o dia 24 de Outubro em casa do secretario, e tambem para a eleição dos corpos gerentes no anno futuro.

Se n'este dia se não reunir fica addiada para os dia 5 de Novembro.

Braga, 25 de outubro de 1885.

O 1.<sup>o</sup> Secretario

(8) Antonio Geraldo da Cunha.

## Orçamento em reclamação

Está o d'esta freguezia por espaço de 10 dias, na secretaria da camara, e na casa do abaixo assignado, para todos os effeitos que a lei dispõem, respeitante ao anno de 1885.

Lomar, 24 de outubro de 1885.

O Presidente,

Joaquim Antonio Gonçalves Vieira. (6)

## SEMINARIO

Está aberto no Collegio Academico a matricula para todas as aulas de preparatorios para o curso do Seminario.

CURSO ESPECIAL

Portuguez..... }  
Francez..... } 2\$250 rs. mensaes  
Latim..... }

Quando o alumno não cursar todas as tres disciplinas a mensalidade será de 1\$000 rs. por cada aula. (1010)

## Rapaz

Precisa-se de um rapaz para negocio. Para informações em casa do sr. João Baptista Lopes, rua dos Chãos, n.<sup>o</sup> 33. (1)

## Deposito de papel

Papeis almaços finos, e de embrulho de todas as marcas.

AVISO A'S TYPOGRAPHIAS

Papel de impressão dos formatos do «Commercio do Minho» e «Constituinte», e de diversos jornaes, que pesa cada resma de 8 a 9 kilos, a preço de 1\$000 e 1\$050 reis cada resma.

S. Jeronymo—Braga.

(1009) Antonio José Lisboa.

## Advogado

José Maria de Figueiredo, bacharel formado em direito, tem o seu escriptorio de advogado no campo de D. Luiz 1.<sup>o</sup> (antigo campo da Vinha) na esquina da rua do Salvador. 1008

## Estudantes

Na casa n.<sup>o</sup> 10 da rua de S. Miguel-o-Anjo recebem-se estudantes; preços muito commodos.

## Casa para estudantes

Na Praça Municipal n.<sup>o</sup> 5 recebem-se estudantes a preços commodos.

A casa é boa e offerece vantagens para estudantes. (1001)

## CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.<sup>o</sup> 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.<sup>o</sup> 65 Laje. (912)

Alluga-se desde já a casa n.<sup>o</sup> 30 acabada de novo na rua de Santa Margarida, tendo tres andares, duas cozinhas, e commodos para duas familias; trata-se com o proprietario na rua de S. Victor n.<sup>o</sup> 31, no Largo da Senhora A Branca n.<sup>o</sup> 11, ou na Praça do Barão de S. Martinho n.<sup>o</sup> 18, onde se acham as chaves. (848)

## Primeiro barateiro

Rua de S. Vicente n.<sup>o</sup> 65

## CASA FELIZ

Premios vendidos n'esta casa n.<sup>os</sup> 4618, 8316, 4197, 392.

Grande sortimento de loterias. Grande sortimento de fazendas de lã para a estação.

Correspondente dos paquetes francezes, e dos paquetes allemães, uns dos mais leveiras que ha nas carreiras, e tambem dá passagens para mais 4 companhias das melhores e com redução de preços. 869

## Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital, que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.

## Fogão

Vende-se um em bom uso. Serve para collegio ou hotel. Tem 2 fornos d'assar, 2 grandes depositos d'agua quente, e pode trabalhar conforme as circumstancias para muita ou pouca gente, a lenha, coke, ou carvão de pedra.

Trata-se no extincto convento da Conceição nos Pellames.

## Alluga-se ou vende-se

A casa da rua dos Pellames n.<sup>o</sup> 74. É espaçosa, accomoda numerosa familia, e tem capella interior. Tem grande quintal com um tanque d'agua de rega, 2 poços, ramadas fruteiras etc.

A porteira do extincto convento da Conceição está encarregada de a mostrar a quem pretender.

## M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.

Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.

Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.

Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.

Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e funebre.

Cobertas de linho em cor para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

### FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rascaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENÇÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

### Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.<sup>a</sup> qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

### CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 24 de outubro extrahe-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200, oitavos a 600, frações a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

7:000\$000

No dia 27 de outubro extrahe-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e frações de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

Premios vendidos n'esta casa da loteria de 8 do corrente em cautellas:

11:355 Forges & Irmão 90:000\$000

7:148 idem . . . . . 45:000\$000

11:153 idem . . . . . 22 500\$000

3:712 idem . . . . . 9:000\$000

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

### Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)

## Arrematação

A Meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, faz publico que nos dias abaixo designados serão arrematados os bens seguintes, pertencentes ao Hospital de S. Marcos:

No Ministerio da Fazenda, em 28 d'outubro de 1885, ao meio dia

Propriedade chamada — Casal de Barros, sita na freguezia d'Arcos, d'este concelho, que se compõe de casas sobradadas e eido junto—campo da Vinha Grande—Leiras da Cutorella e Campo do Casal.

Avaliada em 991\$769 rs., livres dos foros que se pagam aos emphyteutas, D. Anna Benedicta e irmã D. Maria da Conceição e Bento Gonçalves dos Santos e ao senhorio directo Antonio Joaquim de Oliveira Brandão.

No Governo Civil d'este districto em 2 de Novembro, ao meio dia

Pensão de 128,952 litros (8 razas) de meiado, que paga Constantino Barbosa, da freguezia d'Arcos. Avaliada em 73\$440 rs.

Pensão de 48,357 (3 rasas) de centeio e 96,714 (6 rasas) de milho, que paga Manoel Barbosa, da dita freguezia. Avaliada em 80\$700 rs.

Pensão de 64,476 (4 rasas) de milho, que paga D. Antonia Salgado Zenha, d'esta cidade. Avaliada em 31\$600 rs.

Pensão de 161,190 (10 rasas) de milho, que paga João da Silva. Avaliada em 79\$000 rs.

Pensão de 96,714 (6 rasas) de milho, que paga Francisco da Rocha, da freguezia d'Arcos. Avaliada em 47\$400 rs.

Pensão de 241,785 (15 rasas) de meado, que paga João Ferreira d'Araujo, da dita freguezia. Avaliada em 137\$700 rs.

Pensão de 161,190 (10 rasas) de centeio e 161,190, (10 rasas) de milho, que paga Antonio Joaquim Moreira, d'esta cidade. Avaliada em 164\$400 rs.

Pensão de 48,357, (3 rasas) de centeio e 16,119, (1 rasa) de trigo, que paga João Soares Gomes, de Sequeira. Avaliado em 42\$700 rs.

A leira chamada o—Pradinho, sita nas Hortas. Avaliada em 92\$940 rs.

Outra leira nas Hortas, no sitio do Carcajal. Avaliada em 33\$640 rs.

Outra leira nas Hortas. Avaliada em 110\$620 rs.

Uma casa terrea e dous bocados de terreno, situados no lugar do Arinho, freguezia de Sabariz, do concelho de Vill Verde, foreira com 20 reis á camara do mesmo concelho. Avaliada em 64\$584 rs.

Prestam-se todos os esclarecimentos na secretaria da Santa Casa da Misericordia, estabelecida no Hospital de S. Marcos.



### Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelle tumores, ulceras, fistulas, dores rheumaticas e osteocopas, inflamações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitales e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que pôde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remalho; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella pôde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

## COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abrem-se no dia 5 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrução primaria elemental e complementar

Antonio Julio Soares Bisto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesque individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

En todas las Farmacias, Perfumerias y Peluquerias

La VELOUTINE

Pelco de Arroz especial

Preparado al Bismuto por CH<sup>os</sup> FAY, Perfumista

PARIS - 9, Rue de la Paix, 9 - PARIS

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.

Nota-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todas as tamanhos, e a assignatura inclusa.



### VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos

O proprietario

Joaquim José Vieira da Rocha.

Braga. Typographia Luzitana, 1885.

(550)